

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA  
DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLUS**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS SEMESTRES FINDOS  
EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009  
E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009**

**CONTEÚDO**

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos déficits

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Quadro 5 - Demonstração dos valores adicionados (informação complementar)

Notas explicativas às demonstrações contábeis



Tel.: +55 (19) 3737-1600  
Fax.: +55 (19) 3737-1601  
www.bdobrazil.com.br


BDO Auditores Independentes  
Rua Barão de Jaguara, 707  
Centro Empresarial de Campinas  
Bloco Amadeus - 11º andar  
Campinas - SP - Brasil  
13015-001

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores da  
Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS  
Campinas - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS (“Associação”), levantados em 30 de junho de 2010 e 2009, e as respectivas demonstrações dos déficits, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Associação; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 30 de junho de 2010 e 2009, os déficits de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS depende dos recursos providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq para manter as suas atividades operacionais.

Campinas, 29 de julho de 2010



Esmir de Oliveira  
Sócio-contador  
CRC 1SP109628/O-1  
BDO Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5

QUADRO 1

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2010	2009	PASSIVO	2010	2009
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades LNLS-1 (nota 4)	21.744	17.213	Fornecedores	548	729
Disponibilidades CTBE (nota 4)	28.309	26.541	Salários e férias a pagar (nota 7)	3.440	2.291
Disponibilidades LNLS-2 (nota 4)	7.446	2.015	Adiantamentos de convênios (nota 8)	8.504	12.202
Disponibilidades Extra - Contrato de gestão (nota 4)	613	491	Saldos dos recursos destinados à incubação / implantação do CTBE (nota 9)	35.899	26.455
Disponibilidades Convênios (nota 4)	8.504	12.202	Saldos dos recursos destinados ao projeto LNLS-2 (nota 10)	7.606	2.036
Contas a receber	56	56	Outras contas a pagar	536	616
Estoques	203	240			
Impostos a recuperar	31	-	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>56.533</b>	<b>44.329</b>
Adiantamentos de salários e viagens	2.049	1.551			
Despesas pagas antecipadamente	14	16			
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>68.969</b>	<b>60.325</b>			
			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			Contingências (nota 18)	55	-
Realizável em longo prazo				55	-
Depósito judicial (nota 18)	681	-			
Imobilizado (nota 5)	75.056	50.146	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Intangível (nota 6)	506	387	Patrimônio social	92.704	72.913
			Doações patrimoniais (nota 11)	2.858	5.333
	76.243	50.533	Déficits acumulados	(6.938)	(11.717)
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>88.624</b>	<b>66.529</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>145.212</b>	<b>110.858</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>145.212</b>	<b>110.858</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## QUADRO 2

### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

#### DEMONSTRAÇÃO DOS DÉFICITS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Reconhecimento subvenções federais - CTBE	16.582	6.568
Reconhecimento subvenções federais - LNLS-2	645	35
Serviços prestados	<u>168</u>	<u>150</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	17.395	6.753
CUSTO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(20.009)</u>	<u>(16.044)</u>
DÉFICIT BRUTO	(2.614)	(9.291)
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS:		
Gerais e administrativas (nota 13)	(5.044)	(3.488)
Despesas financeiras e tributárias (nota 14)	(1.087)	(839)
Receitas financeiras (nota 15)	1.768	1.418
Outras receitas operacionais, líquidas (nota 16)	<u>39</u>	<u>483</u>
	(4.324)	(2.426)
DÉFICIT DO SEMESTRE	<u>(6.938)</u>	<u>(11.717)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**QUADRO 3****ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009  
(Valores expressos em milhares de reais)**

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Doações patrimoniais</u>	<u>(Déficits) Superávits acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	67.368	2.637	2.908	72.913
Aumento do patrimônio social	5.545	(2.637)	(2.908)	-
Doações patrimoniais (nota 11)	-	5.333	-	5.333
Déficit do semestre	-	-	(11.717)	(11.717)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	72.913	5.333	(11.717)	66.529
Doações patrimoniais	-	399	-	399
Superávit do semestre				
Originalmente apresentado	-	-	24.380	24.380
Ajuste identificados em 2010 referentes a 2009 (nota 12)	-	-	1.396	1.396
Superávit do semestre (ajustado - nota 12)	-	-	25.776	25.776
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - Ajustado	72.913	5.732	14.059	92.704
Aumento do patrimônio social	19.791	(5.732)	(14.059)	-
Doações patrimoniais (nota 11)	-	2.858	-	2.858
Déficit do semestre	-	-	(6.938)	(6.938)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010	<u>92.704</u>	<u>2.858</u>	<u>(6.938)</u>	<u>88.624</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**QUADRO 4**

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009  
(Valores expressos em milhares de reais)**

	2010	2009
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Ajuste de exercício anterior	1.396	-
Déficit	(6.938)	(11.717)
Ajustes para conciliar o déficit ao caixa utilizado nas atividades operacionais:		
Baixa do ativo imobilizado	57	81
Depreciação - tangível	4.562	3.943
Amortização - intangível	79	62
	(844)	(7.631)
Variações patrimoniais:		
Redução (aumento) nas contas a receber	115	(31)
Redução nos numerários em trânsito	-	975
Redução nos estoques - doações	-	11
(Aumento) nos estoques	(17)	(38)
(Aumento) nos demais ativos circulantes	(702)	(1.006)
(Aumento) nos demais ativos não circulantes	(9)	-
(Redução) aumento nos fornecedores	(350)	271
Aumento nos salários e férias a pagar	1.423	770
(Redução) dos adiantamentos de convênios	(446)	(1.416)
(Redução) dos projetos a executar	-	(975)
(Redução) nos saldos dos recursos destinados à incubação / implantação do CTBE	(16.298)	(3.934)
Aumento nos saldos dos recursos destinados ao projeto LNLS-2	6.559	13
Aumento das outras contas a pagar	175	326
Aumento (redução) das provisões para contingências	55	(200)
	(9.495)	(5.234)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADOS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(10.339)</b>	<b>(12.865)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisições de imobilizado - não considera as doações	(13.505)	(6.420)
Aquisições de intangível	(64)	(109)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(13.569)</b>	<b>(6.529)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS E DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(23.908)</b>	<b>(19.394)</b>
A VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES NO SEMESTRE É ASSIM DEMONSTRADA:		
Disponibilidades:		
No fim do semestre	66.616	58.462
No início do semestre	90.524	77.856
<b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES NO SEMESTRE</b>	<b>(23.908)</b>	<b>(19.394)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 5

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS (INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR)  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2010		2009	
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Receitas:				
Reconhecimento subvenções federais - CTBE	16.582		6.568	
Reconhecimento subvenções federais - LNLS-2	645		35	
Vendas prestação de serviços	168		150	
Outras receitas operacionais	100		498	
	<u>17.495</u>		<u>7.251</u>	
Insumos adquiridos de terceiros:				
Serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(4.913)		(4.455)	
Materiais consumidos	(1.718)		(807)	
Baixa do ativo imobilizado	(57)		(81)	
Outros custos de produtos e serviços vendidos	(433)		(117)	
	<u>(7.121)</u>		<u>(5.460)</u>	
VALOR ADICIONADO BRUTO				
	(7.121)		(5.460)	
Retenções:				
Depreciações e amortizações	(4.641)		(4.005)	
	<u>(4.641)</u>		<u>(4.005)</u>	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ASSOCIAÇÃO				
	5.733		(2.214)	
Valor adicionado recebido em transferência:				
Receitas financeiras	1.768		1.418	
	<u>1.768</u>		<u>1.418</u>	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR				
	<u>7.501</u>		<u>(796)</u>	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e administradores:				
Salários e encargos	10.347	138%	8.474	-1065%
Planos de aposentadoria e pensão	274	4%	185	-23%
	<u>10.621</u>	<u>142%</u>	<u>8.659</u>	<u>-1088%</u>
Tributos:				
Federais	3.800	51%	2.220	-279%
Municipais	8	0%	7	-1%
Estaduais	10	0%	35	-4%
	<u>3.818</u>	<u>51%</u>	<u>2.262</u>	<u>-284%</u>
Remuneração de capitais próprios:				
Déficit das atividades	(6.938)	-92%	(11.717)	1472%
	<u>(6.938)</u>	<u>-92%</u>	<u>(11.717)</u>	<u>1472%</u>
	<u>7.501</u>	<u>100%</u>	<u>(796)</u>	<u>100%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em milhares de reais)**

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS (“Associação” ou “ABTLuS”) é considerada pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos. Foi qualificada como organização social por meio do Decreto nº 2.405, de 26 de novembro de 1997. Atualmente opera o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (“LNLS”), o Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (“CTBE”), o Laboratório Nacional de Biociências (“LNBio”) e o Laboratório Nacional de Nanotecnologia (“LNNano”).

A Associação tem por missão promover e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio de seus Laboratórios Nacionais, que articulará, provendo-os das condições necessárias para a consecução de suas respectivas missões e o alcance de seus objetivos estratégicos, afins com os da Associação.

Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, em conjunto denominados União, conforme determinado no Contrato de Gestão firmado entre as partes e respectivos aditivos. Essas atividades são medidas por metas e indicadores de desempenho anuais.

Em janeiro de 2006, por meio da assinatura do 13º Termo Aditivo, foi prorrogado o Contrato de Gestão por mais quatro anos, compreendendo o período de 2006 a 2009. Os Termos Aditivos 26º, 27º e 28º prorrogam o contrato de gestão até o mês de setembro de 2010.

Em 2007, por meio do 19º Termo Aditivo, foi introduzida a ação específica da incubação / implantação do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol - CTBE, com repasse de R\$10.000 em 28 de dezembro de 2007, contabilizados na rubrica de numerários em trânsito, transferidas para subvenções federais em 2008, no efetivo recebimento.

No estatuto da Associação, revisado em maio de 2010, foi instituído o Laboratório Nacional de Nanotecnologia (“LNNano”) como órgão de execução.

## **2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária, lei nº 6.404/76, com novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

Também foram consideradas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC (NBC T 10.19 e NBC T 10.4), normas estas que, em seu conjunto, formam as práticas contábeis adotadas no Brasil, alteradas durante o exercício de 2008.

## **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **3.1. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A moeda funcional e de apresentação da Associação é o real (R\$).

### **3.2. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações contábeis da Associação. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: i) a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; ii) a provisão para contingências vinculadas a processo judiciais; e iii) a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Associação revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

### 3.3. MOEDA ESTRANGEIRA

Os efeitos cambiais são registrados mediante a atualização dos ativos e passivos, tendo como contrapartida as contas de receitas e despesas financeiras até a data do balanço. As taxas utilizadas nas atualizações cambiais no fechamento do semestre, para as contas patrimoniais, foram às cotações de venda do dólar norte-americano (US\$) e euro (€) em 30 de junho de 2010, definidas pelo Banco Central do Brasil no valor de R\$1,80 e R\$2,20 (R\$1,95 e R\$2,74 em 2009), respectivamente, quando aplicável.

### 3.4. DÉFICIT

#### *Apuração do Déficit*

O déficit é apurado pelo regime de competência. As subvenções para custeio do CTBE e LNLS-2, no efetivo recebimento, vêm sendo contabilizadas no passivo, sendo que, a transferência para o déficit do semestre ocorre com base nas despesas ocorridas, seguindo práticas usuais de contabilidade. Os gastos com pesquisas são reconhecidos quando incorridos. As doações patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio líquido, com base na transferência da propriedade.

As subvenções para custeio do LNLS e LNBio são reconhecidas como receitas do exercício no momento do recebimento financeiro do recurso.

### 3.5. TRIBUTAÇÃO

#### *Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Superávit*

A Associação goza de isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit, quando aplicável.

### 3.6. ATIVOS CIRCULANTES

#### *Disponibilidades*

São representadas por dinheiro em caixa, saldos em conta corrente (bancos) e investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata, registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos até as datas dos balanços, que não excedem os seus valores de mercado ou de realização.

### 3.7. ATIVOS NÃO CIRCULANTES

#### *Imobilizado*

É registrado ao custo de aquisição, formação, construção ou aos valores atribuídos às doações patrimoniais, e deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas que levam em consideração a vida útil dos bens e estão mencionadas na nota explicativa nº 5.

#### *Intangível*

É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas que levam em consideração a vida útil dos direitos e estão mencionadas na nota explicativa nº 6.

### 3.8. AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

O §3º do art. 183 da Lei nº 6.404/76, modificado pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, determina que a Associação deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, a fim de que sejam registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor (*impairment*) e revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada para cálculo da depreciação, exaustão e amortização.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, ou seja, o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

### 3.9. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES

Os demais ativos são registrados pelos seus valores de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização, quando aplicável.

### 3.10. PASSIVOS CIRCULANTES

#### *Adiantamentos de Convênios*

São reconhecidos no recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados com base na movimentação dos valores substancialmente relacionados a rendimentos financeiros decorrentes das aplicações dos recursos não utilizados e dos correspondentes gastos incorridos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

#### *Saldos dos Recursos Destinados à Incubação / Implantação do CTBE e ao Projeto LNLS-2*

Os recursos recebidos destinados à incubação / implantação do CTBE e ao projeto LNLS-2 também são reconhecidos no recebimento dos valores e, em seguida, passam a ser mensurados com base na movimentação dos valores substancialmente relacionados a rendimentos financeiros decorrentes das aplicações dos recursos não utilizados e dos correspondentes gastos incorridos, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 9 e nº 10.

Pela natureza dos recursos (Subvenção e assistência do Governo Federal), esses valores são tratados conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, cuja aplicação está mencionada na nota explicativa nº 9 e nº 10.

#### *Outros benefícios a empregados*

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Associação incluem em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como plano de previdência privada - contribuição definida (nota explicativa nº 19).

Esses benefícios são registrados no resultado do semestre com base em competência, à medida que são incorridos.

#### *Recursos destinados a projetos*

As subvenções recebidas, relacionadas à aquisição de ativos depreciables, também foram classificadas no passivo e modificaram o resultado por meio de crédito à depreciação registrada no período, tendo por base toda a vida útil do ativo.

Para a manutenção do poder de aquisição dos recursos financeiros recebidos, enquanto não aplicados nos objetivos fundamentais do projeto, estes estão investidos no mercado

financeiro e os rendimentos auferidos classificados igualmente como receitas financeiras no passivo.

### 3.11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Associação registra somente os processos classificados pelos assessores jurídicos como perda provável, a valores atualizados (nota explicativa nº 18).

### 3.12. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros.

### 3.13. CRITÉRIOS DE RATEIO

A metodologia para rateio dos gastos comuns aos Laboratórios Nacionais é definida e aprovada pela direção da Associação e periodicamente são revisadas e atualizadas.

### 3.14. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos semestres apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita da Associação e outras atividades que não sejam atividades de investimento; e
- Atividades de investimento: são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos em longo prazo e outros investimentos não incluídos em atividades operacional.

### 3.15. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A demonstração do valor adicionado foi preparada e apresentada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

A demonstração do valor adicionado tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Associação e sua distribuição, fundamentada em conceitos macroeconômicos.

#### 4. DISPONIBILIDADES LNLS-1 / CTBE / LNLS-2 / EXTRA CONTRATO DE GESTÃO / CONVÊNIOS

LNLS - 1	2010	2009
Caixa e bancos	156	59
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários	14.755	7.458
Debêntures	6.833	9.696
	21.744	17.213
CTBE		
Caixa e bancos	-	6
Aplicações financeiras		
Certificado de Depósitos Bancários	28.309	26.535
	28.309	26.541
LNLS 2		
Caixa e bancos	-	1
Aplicações financeiras		
Certificado de Depósitos Bancários	7.446	2.014
	7.446	2.015
Recursos Extra - Contrato de Gestão		
Caixa e bancos	46	14
Aplicações financeiras		
Certificado de Depósitos Bancários	567	477
	613	491
Convênios		
Bancos	228	97
Aplicações financeiras		
Cademeta de poupança	6.908	11.388
Fundos de investimentos financeiros	168	480
Certificados de Depósitos Bancários	1.200	237
	8.504	12.202
	66.616	58.462



As disponibilidades dos Laboratórios Nacionais são originadas principalmente de recursos providos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, destinados ao custeio das atividades da Associação. As disponibilidades “convênios” são recursos recebidos principalmente de agências de fomento, destinados ao financiamento de estudos e projetos de desenvolvimento nas áreas Científica e Tecnológica.

Os Certificados de Depósitos Bancários têm prazos de vencimentos entre 3 de novembro de 2011 e 7 de abril 2015, e as taxas de juros variam de 100% a 100,5% do CDI.

O saldo da aplicação em debêntures trata-se de título emitido por terceiros, cujo vencimento ocorrerá em 7 de julho de 2011, e a remuneração é de 100% do CDI.

Todas as aplicações financeiras da Associação possuem liquidez imediata. A qualquer tempo, podem ser resgatadas, dependendo simplesmente da necessidade de caixa da Associação, motivo pelo qual estão classificadas no ativo circulante.

## 5. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2010	2009
Equipamentos de pesquisa	10 a 29	59.776	(31.850)	27.926	28.415
Móveis e utensílios	10 e 15	18.020	(8.616)	9.404	8.241
Edifícios	4	3.653	(1.399)	2.254	2.413
Equipamentos de computação	10 a 40	5.571	(4.006)	1.565	1.000
Veículos	20	252	(77)	175	159
Obras em andamento		16.311		16.311	3.432
Importação em andamento		5.352	-	5.352	790
Bens em desenvolvimento interno		4.248	-	4.248	3.120
Outros	10	9.867	(2.046)	7.821	2.576
		<u>123.050</u>	<u>(47.994)</u>	<u>75.056</u>	<u>50.146</u>

Movimentação do custo do 1º semestre de 2010

	31/12/2009					30/06/2010
	Custo	Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	Custo
Equipamentos de pesquisa	57.734	105	1.837	-	100	59.776
Móveis e utensílios	16.089	214	1.644	(67)	140	18.020
Edifícios	3.652	1	-	-	-	3.653
Equipamentos de computação	4.824	361	376	(63)	73	5.571
Veículos	197	55	-	-	-	252
Obras em andamento	10.732	5.579	-	-	-	16.311
Importação em andamento	5.338	5.841	(5.827)	-	-	5.352
Bens em desenvolvimento interno	3.618	1.185	(555)	-	-	4.248
Outros	4.726	164	2.432	-	2.545	9.867
	<u>106.910</u>	<u>13.505</u>	<u>(93)</u>	<u>(130)</u>	<u>2.858</u>	<u>123.050</u>

(\*) Refere-se à transferência de bens do imobilizado para o intangível.

Movimentação do custo do 1º semestre de 2009

	31/12/2008					30/06/2009
	Custo	Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	Custo
Equipamentos de pesquisa	53.272	87	632	-	409	54.400
Móveis e utensílios	9.974	330	-	(9)	4.834	15.129
Equipamentos de computação	4.036	572	11	(15)	31	4.635
Edifícios	3.652	-	-	-	-	3.652
Obras em andamento	-	3.432	-	-	-	3.432
Bens em desenvolvimento interno	2.512	972	(364)	-	-	3.120
Importação em andamento	355	882	(447)	-	-	790
Veículos	135	119	-	(57)	-	197
Outros	3.952	26	120	-	-	4.098
	<u>77.888</u>	<u>6.420</u>	<u>(48)</u>	<u>(81)</u>	<u>5.274</u>	<u>89.453</u>

## 6. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				2010	2009
Software	20	1.648	(1.142)	506	387
		<u>1.648</u>	<u>(1.142)</u>	<u>506</u>	<u>387</u>

### Movimentação do custo do 1º semestre de 2010

	31/12/2009			30/06/2010		
	Custo	Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	Custo
Software	1.491	64	93	-	-	1.648
	<u>1.491</u>	<u>64</u>	<u>93 (*)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.648</u>

(\*) Refere-se à transferência de bens no intangível oriundos do imobilizado.

### Movimentação do custo do 1º semestre de 2009

	31/12/2008 (Reclassificado)			30/06/2009		
	Custo	Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	Custo
Software	1.174	109	48	-	48	1.379
	<u>1.174</u>	<u>109</u>	<u>48</u>	<u>-</u>	<u>48</u>	<u>1.379</u>

## 7. SALÁRIOS E FÉRIAS A PAGAR

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Provisão para férias	1.709	1.259
Provisão para 13º salário	799	532
Obrigações sociais a recolher (INSS e FGTS)	691	393
Outros	241	107
	<u>3.440</u>	<u>2.291</u>

## 8. ADIANTAMENTOS DE CONVÊNIOS

	Movimentação desde o início do projeto							
	Recursos Recebidos		Rendimentos Financeiros		Gastos Incorridos		Saldo	
	2010	2009	2.010	2009	2010	2.009	2010	2009
Finep - Nanociência e Nanotecnologia (a)	12.000	12.000	3.314	3.021	(11.056)	(7.479)	4.258	7.542
Convênio FINEP CZNANO (b)	1.287	-	-	-	(18)	-	1.269	-
Petrobras TMEC (c)	4.525	2.533	256	142	(3.624)	(800)	1.157	1.875
Finep Encomenda RF (d)	2.181	1.667	201	175	(2.034)	(714)	348	1.128
CENPES / Petrobras (e)	1.905	1.901	166	159	(1.754)	(1.932)	317	128
Finep - Infradif (f)	1.183	1.183	49	23	(920)	(886)	312	320
Petrobras - LABWEB (g)	563	-	9	-	(297)	-	275	-
Finep Sistemas de Detecção (h)	923	923	113	507	(819)	(978)	217	452
Finep Rede Proteoma (i)	1.200	1.200	212	193	(1.243)	(927)	169	466
Oxitenio/FAPESP (j)	117	-	-	-	(20)	-	97	-
Petrobras - FSW (k)	207	-	7	-	(155)	-	59	-
ABTLuS Natura (l)	84	84	2	2	(70)	(69)	16	17
Petrobras Rochas (m)	135	-	-	-	(128)	-	7	-
ABTLuS - Petrobras Pino (n)	412	412	37	53	(447)	(450)	2	15
DFB - Telas Premium (o)	185	185	40	67	(225)	(160)	-	92
SRMS-6 (p)	70	70	-	15	(70)	(19)	-	66
FINEP Telas Premium (q)	818	818	117	87	(935)	(843)	-	62
FINEP - Multiusuários (r)	1.545	1.545	87	96	(1.632)	(1.603)	-	38
FINEP - Petrobras Pino (s)	554	554	7	29	(561)	(582)	-	1
CAPES (t)	328	-	12	-	(340)	-	-	-
FINEP - Modernização Proinfa (u)	-	590	-	7	-	(597)	-	-
FINEP - GigabitEthernet (v)	-	550	-	33	-	(583)	-	-
Workshop Diffraction (w)	-	112	-	2	-	(114)	-	-
	<u>30.222</u>	<u>26.327</u>	<u>4.629</u>	<u>4.611</u>	<u>(26.347)</u>	<u>(18.736)</u>	<u>8.504</u>	<u>12.202</u>

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Refere-se aos valores recebidos para desenvolvimento de projeto científico ou custeio das atividades decorrentes dos convênios de cooperação mútua celebrados entre a Associação e esse órgão.

Conforme os referidos convênios, os projetos que estão sendo desenvolvidos com recursos da FINEP (ampliação da infraestrutura de pesquisa com Luz Síncrotron e implantação de novas linhas de luz e melhorias na fonte de Luz Síncrotron) são de propriedade desse órgão e, quando da sua conclusão e mediante a prestação de contas, poderão, a critério da FINEP, ser doados à Associação. O eventual recurso não utilizado será objeto de devolução ao final do projeto. Para tanto, os recursos obtidos e ainda não utilizados no desenvolvimento do projeto e no custeio das atividades são mantidos em conta bancária específica.

a. FINEP- Nanociência e Nanotecnologia

Refere-se a valores recebidos destinados à “Ampliação da infraestrutura e expansão das instalações experimentais do LNS para pesquisas em nanociência e nanotecnologia”. O convênio firmado em 2 de dezembro de 2005, com vigência para 24 meses, prevê recursos financeiros que totalizam R\$12.000 já integralmente repassados à Associação. Em 19 de outubro de 2007, o convênio teve seu prazo de vigência alterado para 2 de agosto de 2011.

b. FINEP - C2NANO

Refere-se à celebração do convênio intitulado “Consolidação do Centro de Nanociência e Nanotecnologia Cesar Lattes”. O convênio firmado em 4 de agosto de 2009, com vigência de 24 meses, prevê repasse financeiro de R\$1.627.

c. Petrobras - TMEC

Refere-se à celebração do convênio intitulado “Implementação de infraestrutura de simulação física e caracterização avançada de materiais estruturais para aplicação na indústria de petróleo e gás”. O convênio foi firmado em 26 de maio de 2008, com vigência de 36 meses, com previsão de repasses financeiros que totalizam R\$5.165.

d. FINEP - Encomendas de RF

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto “Ampliação da infraestrutura e expansão das instalações experimentais do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron”. O convênio foi firmado em 7 de dezembro de 2007, com vigência para 24 meses, com previsão de recursos financeiros que totalizam R\$2.181. Esse convênio teve seu prazo de vigência prorrogado para dezembro de 2010.

e. Cenpes/Petrobras

Refere-se à transferência de recursos financeiros pela Petrobras S.A. (“Petrobras”) para a execução do projeto intitulado “Implementação de infraestrutura para caracterização avançada de materiais por técnicas de luz síncrotron e microscopia eletrônica”. A Petrobras aportará o montante de R\$2.096. Desse total, já foi repassada à Associação a quantia de R\$1.905. A vigência do convênio será de até 11 de junho de 2012.

f. FINEP - Infradif

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto intitulado “Modernização das Facilidades de Difração de Raios-X no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron”. O convênio foi firmado em 23 de outubro de 2008, com vigência para 36 meses, e prevê recursos financeiros que totalizam R\$1.183, valor este integralmente repassado à Associação em janeiro de 2009. A ABTLuS obriga-se a apresentar contrapartida na forma não financeira no valor de R\$120, a ser demonstrada por meio das despesas com Vencimentos e Vantagens Fixas e Obrigações Patronais.

g. Petrobras - LABWEB

Refere-se à celebração do convênio intitulado “Projeto piloto para elaboração de Laboratório Web entre o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron - LNLS e Petrobras”. O convênio foi firmado em 3 de setembro de 2009, com vigência de 180 dias, com previsão de aporte no valor total de R\$604. O convênio foi prorrogado para agosto de 2010.

h. FINEP - Sistemas de Detecção

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto “Modernização dos sistemas de detecção das linhas de luz de raios-x duros”. O convênio foi firmado em 2 de outubro de 2007, com vigência para 24 meses, com previsão de recursos financeiros que totalizam R\$923, já integralmente repassados à Associação. O convênio teve seu prazo de vigência prorrogado até 2 de maio de 2011.

i. FINEP- Rede Proteoma

Refere-se a valores recebidos destinados ao projeto “Rede Proteoma do Estado de São Paulo”. O convênio foi firmado em 30 de agosto de 2007, com vigência e execução física e financeira de até 24 meses. Os recursos previstos de R\$1.200 foram integralmente repassados à Associação em outubro de 2007 e o convênio teve seu prazo de vigência prorrogado até agosto de 2010.

j. Oxitenio/FAPESP

Refere-se ao convênio intitulado “Obtenção de glicóis de interesse industrial a partir de diversos derivados de biomassa: desenvolvimento de catalisadores heterogêneos para hidrogenólise de glicerol”. O convênio foi firmado em 8 de maio de 2008 pelas partes: Oxitenio, Fapesp e ABTLuS, com prazo de vigência de 36 meses, sendo aportados os seguintes valores: Fapesp R\$68 e Oxitenio R\$226.

k. Petrobras - FSW

Refere-se ao convênio intitulado “Soldagem por atrito com pino não consumível de materiais aplicados na indústria de petróleo, gás e biocombustíveis”. O convênio foi firmado em 3 de setembro de 2009, com vigência de 1.080 dias, com previsão de aporte no valor de R\$2.100.

l. ABTLuS - Natura

Refere-se a valores recebidos relativos à celebração dos convênios:

“Análise global do padrão de expressão gênica de células em ambiente tridimensional e sua relação com o processo de envelhecimento da pele”. O convênio foi firmado em 24 de junho de 2008, com vigência de 20 meses, e previsão de aporte total de R\$84.

“Análise do perfil global de expressão gênica de fibroblastos humanos da derme submetidos a tratamentos em substância padrão”. O convênio foi firmado em 1º de outubro de 2008, sua vigência será de 12 meses e previsão de aporte de R\$42. O prazo de vigência desse convênio foi prorrogado até 28 de abril de 2010 e encerrado nesse momento. A Associação negocia um novo contrato, desta forma, ainda não houve a devolução do saldo remanescente.



m. Petrobras - Rochas

Refere-se aos valores recebidos por meio do contrato de prestação de serviços, intitulado “Serviços de Análises Químicas e Morfológicas de Rochas Carbonáticas Submetidas a Ataque de Solução de Ácido Clorídrico - Projeto Estimulação de Formação Carbonáticas, PD-10109”. O contrato foi assinado em 25 de junho de 2009 com previsão de pagamento de R\$273, que serão faturados pela Associação. Por meio deste contrato a Associação já recebeu o valor de R\$135.

n. FINEP - Petrobras Pino

Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Estudos do processo de soldagem por atrito com pino não consumível de aços de alta resistência para aplicações em dutos de petróleo e gás natural”. O convênio foi firmado em 19 de dezembro de 2006, com prazo de vigência de 24 meses, com previsão de repasses financeiros de até R\$612. A vigência foi prorrogada até o mês de dezembro de 2009, data em que foi encerrado. O convênio passa por revisão para liquidação do saldo remanescente.

o. DFB - Telas Premium

Refere-se a recursos financeiros a serem repassados à Associação pela empresa DFB Técnicas para Soldagem de Metais Ltda., para a execução do projeto intitulado “Nacionalização de Telas Premium para controle de areia em poços de petróleo e gás”, no valor total de R\$185, integralmente repassados à ABTLUS. A vigência desse convênio encerrou-se em 14 de dezembro de 2009.

p. SRMS-6

Refere-se a valores recebidos de patrocinadores e inscrição de participantes para a realização do evento denominado “6<sup>th</sup> International Conference on Synchrotron Radiation in Materials Science”. O evento foi realizado no período de 20 a 23 de julho de 2008 em Campinas - SP.

q. FINEP - Telas Premium

Refere-se a recursos financeiros transferidos para a execução do projeto intitulado “Nacionalização das Telas Premium para controle de areia em poços de petróleo e gás”. Os recursos destinados a aporte direto integralmente repassados à Associação foram de R\$818. Já que os recursos destinados a bolsas de desenvolvimento tecnológico a serem

implementadas pelo CNPq eram de R\$87, destes recursos, foi repassado somente o valor de R\$31. Esse convênio encerrou-se em dezembro de 2009.

r. FINEP - Multiusuários

Refere-se a recursos financeiros recebidos integralmente em novembro de 2006, no valor de R\$1.545, destinados à execução física e financeira do convênio firmado em 23 de outubro de 2006, com vigência de 24 meses, denominado “Pesquisas em novos materiais utilizando luz síncrotron”. Esse convênio teve seu prazo de vigência prorrogado para 23 de outubro de 2009, data em que foi encerrado.

s. ABTLuS - Petrobras Pino

Refere-se à transferência de recursos financeiros da Petrobras para a execução do projeto intitulado “Estudos do processo de soldagem por atrito com pino não consumível de aços de alta resistência para aplicações em dutos de petróleo e gás natural”. O convênio foi firmado em 19 de dezembro de 2006 com previsão de repasses financeiros na ordem de R\$412, já integralmente repassados ao LNLS, sob a forma de aporte financeiro, e de R\$290 sob a forma de recursos não financeiros (bens materiais e/ou serviços - homem/hora e hora/máquina). O convênio foi prorrogado até o mês de dezembro de 2009, data em que foi encerrado.

t. CAPES

Refere-se a valores recebidos para concessão de bolsas de estudo de doutorado pleno no País, para execução do Programa Nacional de Nanotecnologia aprovado pela CAPES. O Convênio prevê recursos para 4 (quatro) anos, que são anualmente liberados após prestação de contas do ano anterior. O encerramento do convênio foi prorrogado para 4 de outubro de 2013.

u. FINEP - Modernização Proinfa

Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Modernização da infraestrutura do LNLS”. O convênio foi firmado em 4 de outubro de 2006, com repasse de recursos financeiros de até R\$590, já integralmente repassados à Associação. A execução física e financeira do convênio foi até abril de 2009, data que se encerrou.

v. FINEP - Gigabitethernet

Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Modernização da infraestrutura da rede em Gigabitethernet”. O convênio foi firmado em 28 de dezembro de 2006, com prazo de vigência de 18 meses, com previsão de aporte financeiro no valor total de R\$550, já integralmente recebido pela Associação. Esse convênio foi encerrado em 28 de dezembro de 2008.

w. Workshop on Diffraction

Refere-se a valores recebidos de patrocinadores e inscrição de participantes para a realização do workshop denominado “*Latin-American Workshop on Applications of Powder Diffraction*”. O evento foi realizado em Campinas no período de 16 a 20 de abril de 2007. O valor remanescente do evento foi transferido para a conta do LNLS em junho de 2009 em contrapartida às despesas incorridas.

**9. SALDOS DOS RECURSOS DESTINADOS À INCUBAÇÃO / IMPLANTAÇÃO DO CTBE**

	2010	2009
Subvenções recebidas	29.408	22.984
Rendimentos aplicações financeiras	6.491	3.471
	<u>35.899</u>	<u>26.455</u>

O recurso recebido durante o exercício de 2009 para a incubação / implantação do CTBE, no montante de R\$38.025, foi adequadamente classificados em harmonia com a orientação do Pronunciamento Técnico nº 7, emitido em 12 de novembro de 2008, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Para 2010, não houveram repasses de novos recursos.

Os recebimentos desses recursos são contabilizados no ativo e passivo circulante, enquanto que os custos, em consonância com o regime de competência, serão confrontados com as receitas no período considerado, utilizando base sistemática e racional.

#### 10. SALDOS DOS RECURSOS DESTINADOS AO PROJETO LNLS-2

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Subvenções recebidas	7.270	1.965
Rendimento aplicação financeira	<u>336</u>	<u>71</u>
	<u><u>7.606</u></u>	<u><u>2.036</u></u>

Dos recursos recebidos para os Estudos Exploratórios para a Elaboração do Projeto Conceitual de uma nova Fonte de Luz Síncrotron de Alto Desempenho para o Brasil, o LNLS-2, obriga-se a elaboração do Projeto Conceitual e a prototipagem do subsistema do LNLS-2 nas fases preliminares.

O montante de recursos recebidos durante o exercício de 2010 foi de R\$7.000 e representa orçamento de 2009, cuja disponibilidade financeira aconteceu somente neste exercício.

Em caso de rescisão dos respectivos contratos, a ABTLuS deverá, de imediato, prestar contas da gestão dos recursos recebidos, procedendo à apuração e à devolução do saldo financeiro existente, assim como dos bens adquiridos.

#### 11. DOAÇÕES PATRIMONIAIS

As doações patrimoniais apresentadas nas mutações do patrimônio líquido, nos semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009, correspondem a equipamentos para pesquisas e outros fins relacionados à atividade da Associação, recebidos em doação no montante de R\$2.858 (R\$5.333 em 2009). Essas doações foram registradas no ativo circulante, imobilizado e no intangível, pelo valor de aquisição constante nos termos de doação e nas notas fiscais, em contrapartida do patrimônio líquido.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<i><u>Imobilizado:</u></i>		
Convênio Petrobras/TMEC	2.418	178
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP	216	4.865
Convênio Cenpes/Petrobras	137	150
Convênio Petrobras Lab-Web	77	-
Convênio Petrobras FSW	10	-
Convênio Petrobras/Pino	-	97
Convênio DFB Telas Premium	-	30
Outros	-	2
	<u>2.858</u>	<u>5.322</u>
<i><u>Estoques:</u></i>		
Doações para o estoque	-	11
	-	11
	<u>2.858</u>	<u>5.333</u>

## 12. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os valores registrados nessa rubrica referem-se a reembolso de despesas dos Laboratórios Nacionais do exercício de 2009, os quais ocorreram apenas no ano exercício de 2010. Para fins de apresentação, esses valores foram tratados como ajuste retrospectivo no resultado do 2º semestre de 2009, época de sua competência.

	<u>2010</u>
Despesas com pessoal	703
Energia Elétrica	186
Prestação de serviços	273
Outros despesas	234
	<u>1.396</u>

### 13. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Mão-de-obra	(3.316)	(1.934)
Depreciação	(323)	(299)
Outras despesas	(1.405)	(1.255)
	<u>(5.044)</u>	<u>(3.488)</u>

### 14. DESPESAS FINANCEIRAS E TRIBUTÁRIAS

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Tributárias	(658)	(729)
Financeiras	(429)	(110)
	<u>(1.087)</u>	<u>(839)</u>

### 15. RECEITAS FINANCEIRAS

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Rendimentos CDB/RDB	808	734
Rendimentos debêntures	319	648
Rendimentos Fundo DI	22	23
Variação cambial	619	13
	<u>1.768</u>	<u>1.418</u>

**16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receitas de aluguel	43	39
Hospedagens	26	21
Recuperação de despesas	-	351
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(31)</u>	<u>72</u>
	<u>39</u>	<u>483</u>

## 17. BENS RECEBIDOS EM COMODATO

Os bens que formam o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (edifícios, equipamentos, etc.) foram basicamente cedidos para uso da ABTLuS pelo MCT/CNPq, por meio do Contrato de Gestão mencionado na nota explicativa nº 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações contábeis da Associação.

As cessões dos comodatos estão assim distribuídas:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Bens cedidos pelo MCT/CNPq por meio do contrato de gestão	2.499	2.499
Bens sob responsabilidade FINEP/CT Infra I	1.712	1.712
Bens sob responsabilidade FINEP/CT Infra III	1.279	1.279
Bens sob responsabilidade FINEP Mod. Interação	1.252	-
Bens sob responsabilidade FINEP Mod. Proinfa	789	-
Bens sob responsabilidade FINEP Mod. Proinfa LNLS	592	-
Bens sob responsabilidade FINEP Gigabit	378	-
Bens cedidos pela Fundação CPqD - Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Telecomunicações	155	155
Bens sob responsabilidade FINEP/Getec	135	135
Bens sob responsabilidade FINEP/CT Infra V	67	67
	<u>8.858</u>	<u>5.847</u>

O terreno no qual está instalado a ABTLuS é de propriedade do Governo do Estado de São Paulo e foi declarado de utilidade pública pelo Processo nº 30.135, de 12 de julho de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 13 de julho de 1989. Durante o exercício de 2010, o Governo do Estado de São Paulo emitiu declaração de uso do terreno à Associação por tempo indeterminado.



## 18. CONTINGÊNCIAS

### a. Tributária

Encontra-se, dentre outras ações, em instância administrativa, auto de infração e imposição de multa lavrado em 17 de fevereiro de 2004 pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, relativo ao ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos no período de janeiro de 2001 a junho de 2002, no montante de R\$672, até junho de 2010, acrescido de juros e multas.

O meio processual para a defesa da ABTLuS na preservação de seus interesses na ação de execução fiscal está previsto no artigo 16 da Lei Federal nº 6.830, de 22 de setembro de 1980.

### b. Trabalhista

De acordo com as avaliações de consultores jurídicos da Associação, o montante de processos judiciais classificados com remotas chances de êxito totaliza R\$55 e estão registrados nas demonstrações contábeis da ABTLuS a valores atualizados.

Os processos avaliados com possíveis chances de êxito tratam-se de ações movidas por ex-funcionários e ou funcionários de empresas prestadoras de serviços da Associação pleiteando pagamentos de diferenças salariais, diferenças de horas extras acrescidas dos adicionais incidentes e reflexos, além de verbas rescisórias. Na maioria dos casos, a Associação está incluída como responsável subsidiária pelo cumprimento de eventual condenação, por ser tomadora dos serviços. A somatória dos processos totaliza R\$632.

O referido dispositivo legal prevê, como condição para a oferta dos embargos à execução o depósito do valor do débito, a prova de fiança bancária, ou a intimação da penhora de bens.

Em atendimento ao referido dispositivo a Associação depositou em juízo perante a 1ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Campinas, em outubro de 2009, o montante de R\$672, previsto na ação com as devidas correções.

Em 2010, a Associação efetuou depósito judicial no valor de R\$9, referente a processos trabalhistas em andamento.

Em 30 de junho de 2010, os depósitos judiciais totalizavam R\$681.

## **19. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Associação disponibiliza para 100% de seus colaboradores um plano de previdência privada (Brasilprev), com o objetivo de complementação da previdência oficial, sendo a característica do plano promover um benefício de renda complementar a seus participantes. No ato da aposentadoria, o participante poderá optar pelo benefício da aposentadoria ou pelo resgate do saldo alcançado na composição do seu fundo.

O plano tem participação da Associação (4% do salário) e dos seus colaboradores (2% do salário) na formação do fundo, por meio de contribuições mensais, periódicas e aportes dos colaboradores a qualquer tempo. É um plano de contribuição definida.

O plano prevê rentabilidade garantida do Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM/FGV, acrescido de 6% ao ano, e taxa de carregamento de 3% sobre o valor das contribuições mensais.

O montante das contribuições no 1º semestre de 2010 foi de R\$274 (R\$185 em 2009).

## **20. COBERTURA DE SEGUROS**

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2010, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$131 para responsabilidade civil (R\$131 em 2009) e R\$27.747 para danos materiais (R\$27.747 em 2009).

## **21. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS**

A Associação não prestou garantias durante o semestre findo em 30 de junho de 2010 e 2009, e não possuía, em 30 de junho de 2010 e 2009, quaisquer transações como interveniente garantidora.

## 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial consistiam basicamente de caixa, equivalente de caixa e títulos mantidos para negociação - Aplicação Financeira (conforme nota explicativa nº 4). Quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deles, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, e aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2010, a Associação não realizou operações com derivativos.

## 23. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme disposto no 28º Termo Aditivo do Contrato de Gestão, foi pactuado o orçamento à ABTLuS para o exercício de 2010, no montante de R\$46.091, a fim de possibilitar continuidade do fomento e execução das atividades de pesquisa, desenvolvimento e transferência tecnológica nas áreas de atuação da Associação. Em 6 de julho de 2010, o primeiro repasse financeiro foi efetuado no montante de R\$28.340.

\* \* \*

Walter Colli  
Diretor Geral

Eduardo Frare  
Chefe da Divisão de Administração

Alessandra Dal Bom Takita  
Contador CRC 1SP243013/O-6